

ÍNDICE

Agradecimentos	iv
Resumo	v
Abstract	vi
Índice	vii
Lista de Quadros	xiv
INTRODUÇÃO	1

1ª PARTE

DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

CAPÍTULO I – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Introdução	8
1. Desenvolvimento humano	9
1.1. A idade adulta	11
1.2. Modelos de aprendizagem dos adultos	16
1.2.1. Estilos de aprendizagem	17
1.2.2. O grupo enquanto elemento de desenvolvimento	22

CAPÍTULO II – EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ENSINO RECORRENTE

Introdução	25
1. Educação de Adultos	26
1.1. A Educação de Adultos através do tempo	30
1.2. A Educação de Adultos em Portugal	36
2. Ensino Recorrente	47
2.1. Caracterização do público-alvo	51
2.2. Finalidades do Ensino Recorrente	52
2.3. 1º Ciclo do Ensino Recorrente	52

2.3.1. Avaliação	54
2.3.1.1. Avaliação contínua	55
2.3.1.2. Avaliação final	56
2.3.2. Certificação	56
2.3.3. Situação actual	57
3. O papel do Professor no Ensino Recorrente	61
3.1. Ser Professor na actualidade	64
3.2. Formação de Adultos e modos de trabalho pedagógico	68
3.3. Formação de professores e Ensino Recorrente	73

2ª PARTE

OS PROFESSORES DO 1º CICLO DO ENSINO RECORRENTE

CAPÍTULO III – METODOLOGIA

Introdução	88
1. Natureza do estudo	89
2. Caracterização do campo do estudo	89
3. Caracterização dos protagonistas do estudo	90
4. Perguntas de pesquisa	93
5. Objectivos	93
5.1. Objectivos gerais	94
5.2. Objectivos específicos	94
6. Procedimentos metodológicos	94
6.1. Recolha de dados	94
6.1.1. Análise documental	95
6.1.2. Entrevista	96
6.2. Tratamento dos dados	101
6.2.1. Dos documentos	102
6.2.2. Das entrevistas	102
6.3. Análise e interpretação dos dados	109

CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Introdução	111
1. Entrevista aos professores	111
1.1. Auto-caracterização	112
1.1.1. Razões que levaram ao desempenho de funções no Ensino Recorrente....	112
1.2. Formação/preparação	114
1.2.1. Formação específica na área	115
1.2.1.1. Existência	115
1.2.1.2. Inexistência	116
1.2.2. Preparação para a actividade	117
1.2.2.1. Em termos gerais	117
1.2.2.2. Contributo da experiência	120
1.2.2.3. Factores mais relevantes	122
1.2.3. Importância dos conhecimentos científicos	125
1.2.3.1. Na globalidade	125
1.2.3.2. Quanto ao funcionamento da sala de aula	127
1.2.3.3. Enquanto facilitadores do seu próprio enriquecimento	129
1.2.4. Formação inicial e Ensino Recorrente	130
1.2.4.1. Importância atribuída	130
1.2.4.2. Efeitos na acção educativa	131
1.3. Auto-conceito profissional	132
1.3.1. Pessoalidade	132
1.3.2. Profissionalidade	135
1.3.2.1. Aspectos positivos	135
1.3.2.2. Aspectos negativos	138
1.3.3. Expectativas iniciais	141
1.3.4. Atitude actual	143
1.4. Caracterização dos formandos	146
1.4.1. Pessoal	146
1.4.2. Sócio-Económica	148
1.4.3. Psicológica	149
1.5. Caracterização da actividade desenvolvida	149
1.5.1. Atitude do formador	149

1.5.2. Atitudes dos formandos	153
1.5.3. Aspectos organizativos	157
1.5.3.1. Métodos de trabalho	157
1.5.3.2. Constituição da turma	160
1.5.3.3. Organização dos cursos	161
1.5.3.4. Conteúdos programáticos	164
1.5.3.5. Planificação da actividade	167
1.5.3.6. Estratégias de trabalho	169
1.5.4. Recursos materiais/equipamentos	172
1.5.4.1. Didácticos	173
1.5.4.2. Mobiliário	177
1.6. Caracterização do Ensino Recorrente	178
1.6.1. Comparação com o 1º Ciclo do ensino regular	178
1.6.2. Principais problemas do 1º Ciclo do Ensino Recorrente	181
1.6.2.1. Em termos gerais	181
1.6.2.2. Sugestões apontadas	184
1.6.3. Principal objectivo desta modalidade de ensino	185
1.6.3.1. Em geral	185
1.6.3.2. Quanto aos formandos	187
1.7. Relação professor/formandos	190
1.7.1. Na globalidade	190
1.7.2. Quanto à atitude dos formandos	191
1.7.3. Quanto à sua própria atitude	193
1.8. Clima da sala de aula	195
1.8.1. Na globalidade	196
1.8.2. Quanto à atitude dos formandos	197
1.8.3. Quanto à sua própria atitude	199
1.9. Avaliação (dos formandos)	200
1.9.1. Em termos gerais	200
1.9.2. Estratégias usadas	202
1.9.3. Aproveitamento dos formandos	205
1.10. Motivação (dos formandos)	207
1.10.1. Importância para os formandos	207
1.10.2. Implicações para o formador	209

1.10.3. Estratégias usadas	210
1.11. Trabalho em equipa com os colegas	211
1.11.1. Relações estabelecidas	211
1.11.2. Tarefas realizadas	214
1.11.3. Importância atribuída	216
1.12. Dificuldades/problemas sentidos	217
1.12.1. Em termos gerais	218
1.12.2. Quanto à atitude dos formandos	221
1.12.3. Apoios recebidos	224
1.13. Expectativas quanto ao Ensino Recorrente	227
1.13.1. Perspectivas profissionais	227
1.13.2. Permanência nas funções	229
2. Entrevista à Coordenadora Concelhia	231
2.1. Caracterização dos professores	232
2.1.1. Razões que levaram ao desempenho de funções no Ensino Recorrente...	233
2.2. Formação/preparação	234
2.2.1. Formação específica na área	234
2.2.1.1. Existência	234
2.2.1.2. Inexistência	235
2.2.2. Preparação para a actividade	235
2.2.2.1. Em termos gerais	235
2.2.2.2. Contributo da experiência	236
2.2.2.3. Factores mais relevantes	238
2.2.2.4. Formação académica	239
2.2.3. Conhecimentos científicos	240
2.3. Atitude dos professores	240
2.3.1. Aspectos positivos	241
2.3.2. Aspectos negativos	242
2.3.3. Expectativas iniciais	243
2.3.4. Atitude actual	244
2.4. Caracterização dos formandos	244
2.4.1. Pessoal	244
2.4.2. Sócio-Económica	246
2.5. Caracterização da actividade desenvolvida	246

2.5.1. Atitude dos formandos	246
2.5.2. Aspectos organizativos	247
2.5.2.1. Métodos de trabalho	247
2.5.2.2. Constituição das turmas	248
2.5.2.3. Organização dos cursos	249
2.5.2.4. Conteúdos programáticos	250
2.5.2.5. Programa referencial	251
2.5.2.6. Planificação da actividade	251
2.5.2.7. Estratégias de trabalho	252
2.5.3. Recursos materiais/equipamentos	253
2.5.3.1. Didáticos	253
2.5.3.2. Mobiliário	254
2.6. Caracterização do Ensino Recorrente	255
2.6.1. Comparação com o 1º Ciclo do ensino regular	256
2.6.1.1. Diferenças	256
2.6.1.2. Semelhanças	256
2.6.2. Principais problemas do 1º Ciclo do Ensino Recorrente	257
2.6.2.1. Em termos gerais	257
2.6.2.2. Sugestões apontadas	258
2.6.3. Principal objectivo desta modalidade de ensino, do ponto de vista dos professores	259
2.6.3.1. Em geral	259
2.6.3.2. Quanto aos formandos	260
2.7. Relação professores/formandos e clima da sala de aula	261
2.7.1. Na globalidade	261
2.7.2. Quanto à atitude dos formandos	261
2.8. Avaliação (dos formandos)	262
2.8.1. Em termos gerais	262
2.8.2. Aproveitamento dos formandos	263
2.8.3. Estratégias usadas pelos professores	264
2.9. Motivação (dos formandos)	265
2.9.1. Estratégias usadas	265
2.9.2. Efeitos na acção educativa	266
2.10. Trabalho em equipa com os colegas	266

2.10.1. Relações estabelecidas	267
2.10.2. Tarefas realizadas	268
2.11. Dificuldades/problemas sentidos	269
2.11.1. Em termos gerais	269
2.11.2. Apoios recebidos	270
2.12. Acompanhamento prestado pela Coordenação Concelhia	271
2.12.1. Em termos gerais	271
2.12.2. Acções desenvolvidas	273
2.12.3. Sugestões apontadas	274
2.13. Expectativas quanto ao Ensino Recorrente	274
2.13.1. Perspectivas profissionais	274
2.13.2. Permanência nas funções	275
3. Síntese global dos dados	276
CONSIDERAÇÕES FINAIS	281
BIBLIOGRAFIA	288

ANEXOS (em volume separado)